

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS POPULACIONAIS DA ESPÉCIE *Pheidole obscurithorax* EM DOIS AMBIENTES FLORESTAIS

Oliver G. F. Ortiz-Olmedo^{1*}; Esteban Benitez Doldan¹; Marilia Araceli Salinas¹; Edgar Francisco Gaona¹; María Fatima Rios¹

¹Área de Protección Vegetal, Facultad de Ciencias Agrarias, Universidad Nacional de Asunción, San Lorenzo, Paraguay.

*Autor correspondente: ortizolmedoliverguidofabian@gmail.com

A espécie *Pheidole obscurithorax* (Formicidae: Myrmicinae) é nativa da América do Sul, distribuída por toda a região do rio Paraná-Paraguai, tendo uma grande importância ecológica na região devido à sua adaptação ao território. No entanto, é uma espécie muito pouco estudada, por isso é necessário realizar pesquisas para comparar o impacto de sua população em diferentes ambientes. O objetivo desse estudo/do trabalho foi comparar populações de *P. obscurithorax* em dois ambientes florestais distintos, de uma floresta nativa semidegradada da Reserva Guarapi na cidade de Yaguaron-Paraguai, sendo os ambientes, uma área florestal primária, e uma área de reflorestamento. Nessas áreas, foram instaladas armadilhas do tipo pitfall, sem isca, compostas por um copo com abertura circular que foi enterrado ao nível do solo. Uma vez enterradas, foram preenchidas até a metade de sua capacidade com álcool a 70%. As armadilhas foram colocadas no solo, separadas por uma distância de 10 metros entre si. Foram instaladas um total de 5 armadilhas para cada ambiente. Os insetos foram coletados a cada 15 dias em 3 ocasiões, totalizando 30 coletas. Os espécimes foram identificados no laboratório de Entomologia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Nacional de Assunção. Foram contabilizados no total para a área de floresta primária 296 indivíduos e para a área de reflorestamento um total de 152 indivíduos. Ao analisar os indivíduos encontrados nas duas áreas, e comparar, é possível identificar/observar uma diferença populacional de *P. obscurithorax* nos ambientes da reserva natural, onde foi encontrada uma maior quantidade de indivíduos na área da floresta primária devido à sua pouca alteração ao longo do tempo, suas boas condições para seu desenvolvimento e menor concorrência.

Palavras-chaves: Myrmicinae; Biodiversidade; Reflorestamento